

DA REDAÇÃO

Brasília é um museu a céu aberto, com prédios e monumentos que se destacam no amplo horizonte. Algumas riquezas artísticas da capital devem ser vistas e admiradas quando se entra nesses lugares. É o caso dos vitrais, elementos arquitetônicos explorados pelo homem desde a Antiguidade, quando eram usados nas janelas de casas particulares. Destinados a vedar as aberturas de construções, possuem temática variada, formam conjuntos harmoniosos e alguns até se transformaram em cartões-postais, tão famosos quanto os prédios a que pertencem. A convite do *Correio*, o doutor em história, arquiteto e professor do Instituto de Artes da UnB Mario Bonomo elaborou um roteiro com os principais vitrais da cidade. Para conhecê-los, basta ficar atento aos horários de visita e, por que não?, partir para uma caminhada, já que os destinos escolhidos (Catedral Metropolitana, edifício matriz da Caixa Econômica Federal e Santuário São João Bosco) são relativamente próximos.

No monumento projetado por Oscar Niemeyer, os tons de azul, verde, branco e marrom se espalham pelos vidros. "A composição é próxima do abstrato, já que não há forma definida no traçado", diz Bonomo. Os vitrais da catedral são de Marianne Peretti, artista nascida em Paris, filha de mãe francesa e pai brasileiro. Sua obra pode ser vista em outras cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo e Recife. De dia, a luz do sol ilumina os vitrais, criando brilho intenso no ambiente. "No século 12, os vitrais começaram a ser usados na construção de catedrais. Em geral, eram opacos, o que tornava essas igrejas escuras. Não é o caso da Catedral de Brasília, que tem concepção moderna", explica o professor.

O alemão Lorenz Heilmann, que se mudou para o Brasil ainda pequeno, criou os 24 murais de vidro do edifício matriz da Caixa, no andar térreo, o chamado Átrio dos Vitrais. As muitas cores representam as unidades da federação e cenas cotidianas, pontos turísticos, vegetação e folclore regionais. Juntos, formam um grande mosaico das caras e cores do país. O do Rio de Janeiro, por exemplo, retrata a paixão pelo futebol e pelo samba. O imigrante europeu de origem alemã é o tema da obra de Santa Catarina, enquanto o Distrito Federal surge nos traços arquitetônicos. "Os vitrais da Caixa têm uma característica presente desde o século 19, quando esse

# A beleza dos VIDROS

CONHECER OS VITRAIS DE PRÉDIOS E MONUMENTOS DE BRASÍLIA É FASCINANTE EXERCÍCIO PARA CONHECER MELHOR A CIDADE



VEJA MAIS FOTOS NO SITE

[WWW.CORREIOWEB.COM.BR/FIMDESEMANA](http://WWW.CORREIOWEB.COM.BR/FIMDESEMANA)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

elemento assumiu função decorativa, além da religiosa", observa Bonomo.

Já quem entra no Santuário São João Bosco tem a sensação de estar sob um céu de estrelas. Projetados por Cláudio Naves e fabricados pelo belga Hubert Van Doorne, os vitrais cobrem uma área de 2.200m<sup>2</sup>. "O santuário faz perfeita releitura do gótico. A igreja lembra a arquitetura gótica, mas, ao mesmo tempo, é bem moderna", comenta o professor, destacando que os vitrais, postos entre as colunas, ajudam a criar uma agradável luz difusa no espaço, durante o dia.

O processo de colocação dos vitrais do santuário, que começou em 1970, foi acompanhado pelo padre Antônio Pache-

co de Paula, que, na época, era administrador da Inspetoria dos Salesianos. Periodicamente, ele saía de Belo Horizonte, onde trabalhava, para vir a Brasília. "Os fornecedores de vidro da Alemanha acharam o projeto inviável, por causa do prazo solicitado e do orçamento disponível. O Hubert teve que encomendá-los de uma fábrica de São Paulo, que acabou sendo a única alternativa", recorda-se. "A cristaleira nem sempre entregava os vitrais na tonalidade desejada e, com isso, o trabalho demorou em torno de dois anos e meio para ficar pronto. Apesar de todas as dificuldades, ele seguiu adiante com o projeto. Conseguiu deixar seu nome na história, foi um artista e um herói."

Fotos: Aduato Cruz/CB



NO ÁTRIO DOS VITRAIS, DA CAIXA, QUADROS REPRESENTATIVOS DE CADA ESTADO



BONOMO NO SANTUÁRIO SÃO JOÃO BOSCO: SOB UM CÉU DE ESTRELAS

NA CATEDRAL METROPOLITANA, COMPOSIÇÃO PRÓXIMA DO ABSTRATO

## ONDE IR

### ÁTRIO DOS VITRAIS

Edifício matriz da Caixa (Setor Bancário Sul, Qd. 4, Lts. 3/4). Diariamente, das 8h às 21h. Entrada franca. Acesso livre.

### CATEDRAL METROPOLITANA NOSSA SENHORA APARECIDA

Esplanada dos Ministérios. Segunda, das 8h às 17h. De terça a sexta, das 8h às 18h. Sábado, das 8h às 17h. Domingo, das 8h às 18h. Visitação suspensa durante os horários de missas. Acesso livre.

### SANTUÁRIO SÃO JOÃO BOSCO

DE BRASÍLIA SHIGS 702, Cj. A. De segunda a sábado, das 7h às 19h. Domingo, das 7h às 12h e das 14h às 20h. Acesso livre.